



MUNICÍPIO DE CÂNDIDO GODÓI - RS
PODER EXECUTIVO
Concurso Público 01/2015

Nº de inscrição: _____

Professor(a) de Anos Iniciais

INSTRUÇÕES

Leia e siga atentamente as instruções abaixo:

1. Acompanhe, com o fiscal, a conferência da paginação do seu Caderno de Prova, apontando qualquer falha encontrada.
2. Leia toda a prova para tomar contato com os assuntos em questão.
3. Em cada questão apenas **uma** das alternativas é **correta**.
4. Na avaliação desta prova, somente serão consideradas as respostas marcadas adequadamente no **"CARTÃO-RESPOSTA"** de computador, que não deve conter rasuras. **Questões que contenham respostas com rasuras ou mais de uma alternativa assinalada serão anuladas.**
5. O tempo de duração desta prova é de até **três** horas (das 9 horas às 12 horas), contado a partir do sinal do início da mesma.
6. Os candidatos deverão entregar o **caderno de provas, o cartão resposta e assinar a Ata/Lista de Presença** para serem liberados.
7. Qualquer pedido de esclarecimento deverá ser dirigido, em voz alta, ao fiscal da sala.
8. As 30 (trinta) questões da prova são de múltipla escolha. Leia com atenção o(s) texto(s) e os enunciados das questões. **Para evitar rasuras no "CARTÃO-RESPOSTA"**, ao encontrar a alternativa correta, segundo o enunciado da questão, assinale a alternativa correta na GRADE-RASCUNHO, a qual consta na última folha da prova. Posteriormente, transcreva a alternativa no "CARTÃO-RESPOSTA".
9. Os dois últimos candidatos que assinarem a Ata de Presença deverão acompanhar o fiscal de sala para conferência e lacre das provas e dos cartões resposta.

10. Estrutura da Prova por disciplina:

Disciplina	Nº de questões	Pontuação por questão
Parte I – Língua Portuguesa	10 (dez) questões	2,0 (dois) pontos
Parte II – Legislação de Ensino.	05 (cinco) questões	2,0 (dois) pontos
Parte III - Conhecimento Específico	15 (quinze) questões	4,0 (quatro) pontos

16/08/2015

Entidade Executora: FIDENE – Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do RS
Site: <http://www.unijui.edu.br/asc/concursos-publicos>

Parte I – Língua Portuguesa

(cada questão **correta** equivale a 2,0 (dois) pontos)

Filhos Bonsais*

01	Como criar filhos sem fazer deles Bonsais, sem reproduzir o cuidado e as podas
02	que atrofiam e impedem o crescimento?
03	Meu marido tem um jardim de cactos e suculentas. Ele parece ter uma espécie
04	de identificação com sua estética monstruosa. Mário ama dragões e todo tipo de animal
05	que pareça, mesmo que remotamente, pertencer a uma fauna fantástica, assim como
06	esses seres espinhudos e retorcidos. Aliás, ele costuma dizer que “cria” suas plantas,
07	seus monstros verdes.
08	Mantém-se curioso em relação a todo o reino vegetal, adora pesquisar suas
09	classificações, e só há um tipo de planta que lhe produz mal-estar: o bonsai. Tem pena
10	dessas árvores, que lhe parecem atrofiadas. Bem sei que os praticantes dessa arte de
11	origem oriental consideram impropriedade o sentimento daqueles que julgam que os
12	bonsais seriam árvores torturadas para permanecerem minúsculas.
13	Plantar uma árvore, ter um filho e escrever um livro são as três ditas tarefas a
14	realizar antes de morrer. Porém, discordo de que se possa arrolá-las como realizações
15	possíveis, já que não acho que possam ser concluídas. Ter um filho nunca é um gesto
16	acabado, é preciso criá-lo e ficar negociando com o jeito como ele se inventa. Podemos
17	ser semente e terra, mas não passamos de ponto de partida. Escrever um livro é o
18	começo de um vício. Cada obra já sai da editora como mais uma tentativa fracassada de
19	dizer algo que nos escapa, dali a necessidade do próximo. As árvores, bom, crescem
20	por conta e dependem muito do ambiente.
21	Mas como seria escrever um livro e criar um filho ao modo bonsai? Nossa
22	necessidade de propor que um filho estude, faça esportes, realize tarefas enfadonhas e
23	se esforce para aprender, reduz sua liberdade e o tempo de brincar. Educar lembra os
24	suportes de arame que são também usados para que os galhos do bonsai se direcionem
25	equilibrada e graciosamente.
26	Para orientar um filho que possa crescer é preciso fazer algo diferente de uma
27	poda que o atrofie, que o deixe como um frágil e dependente bonsai. Envolve suportar
28	que seus galhos, no sentido de sua identidade, suas escolhas, seus dons e também
29	suas humanas imperfeições assumam formas imprevistas. Ao crescer se empalidece os
30	traços e intenções dos pais. Quem escreve um livro também sente que a autoria lhe
31	escapa, tem-se pouco controle sobre o estilo, o tema escolhido, o tamanho em que ele
32	vai ter.
33	Não é possível deixar que livros, filhos ou árvores plantadas cresçam
34	selvagemmente; eles precisam de cuidados e até de podas para florescer. Por outro lado,
35	precisam tornar-se “traidores” dos seus autores, sejam eles pais ou escritores. Eles se
36	avolumam na arte de ter vida própria, seu destino os transcende. A criatura sempre
37	escapa do criador.
38	Para controlar uma cria, só mesmo reduzindo-a a ser um bibelô, à imitação de
39	uma árvore grande, de uma pessoa crescida, de uma obra-prima. Seres-bonsais, filhos
40	perfeitos em representar nossos ideais, não são viáveis para enfrentar os ventos, o sol e
41	a chuva do mundo lá fora. Não passam de bibelôs, troféus na estante familiar e, esses
42	sim, me produzem muita tristeza.

Diana Corso. Adaptado. Texto publicado na Revista Vida Simples, em 22 de maio de 2015. Disponível em

<http://www.marioedianacurso.com/category/diana>

* Bonsai: técnica e/ou arte, originárias do Japão, de miniaturizar plantas (ger. árvores ou arbustos), através de métodos específicos que visam manter suas características normais de proporção e morfologia. Miniatura de planta criada com essa técnica.

1. Com relação ao tema central do texto, assinale a alternativa **correta**:

- É preciso propor que os filhos estudem, façam esportes, realizem tarefas e se esforcem para aprender.
- Para orientar um filho que possa crescer é preciso fazer algo diferente de uma poda que o atrofie, que o deixe como um frágil e dependente bonsai.
- Quem escreve um livro tem pouco controle sobre o estilo, o tema escolhido, o tamanho em que ele vai ter.
- Livros, filhos e árvores precisam de cuidados e até de “podas” para florescerem.
- Ter um filho nunca é um gesto acabado, é preciso criá-lo e ficar negociando com o jeito como ele se inventa.

2. Assinale a alternativa que **não** está de acordo com as ideias discutidas no texto:
- Segundo a autora, há três regras para serem realizadas antes de morrerem: plantar uma árvore, ter um filho e escrever um livro.
 - De acordo com a autora, escrever acaba virando um vício.
 - É necessário criar os filhos sem atrofiá-los, ou seja, sem impedi-los de crescerem e se desenvolverem por conta própria.
 - Filhos bonsai estão preparados para enfrentar o mundo lá fora.
 - Quem escreve um livro, assim como quem cria um filho, perde o controle sobre a criação.
3. A autora só **não** utiliza o sentido conotativo da linguagem em um dos períodos abaixo. Assinale-o:
- Como criar filhos sem fazer deles Bonsais, sem reproduzir o cuidado e as podas que atrofiam e impedem o crescimento?
 - As árvores, bom, crescem por conta e dependem muito do ambiente.
 - Educar lembra os suportes de arame que são também usados para que os galhos do bonsai se direcionem equilibrada e graciosamente.
 - Não é possível deixar que livros, filhos ou árvores plantadas cresçam selvagememente; eles precisam de cuidados e até de podas para florescer.
 - Para controlar uma cria, só mesmo reduzindo-a a ser um bibelô, à imitação de uma árvore grande, de uma pessoa crescida, de uma obra-prima.
4. A relação coesiva entre pronome e seu referente utilizados no texto **só não está correta** em:
- “**Ele**” (linha 03)/ “meu marido” (linha 03).
 - “**que**” (linha 10 – primeira ocorrência)/ “dessas árvores” (linha 10).
 - “**que**” (linha 24 – primeira ocorrência)/ “suportes de arame” (linha 24).
 - “**que**” (linha 19)/ “algo” (linha 19).
 - “**eles**” (linha 34)/ “filhos” (linha 33).
5. Em todas as alternativas, as palavras possuem a mesma posição da sílaba tônica. Assinale a alternativa em que isso **não** ocorre:
- Possível – própria – frágil.
 - Fantástica – estética – árvores.
 - Lá – três – há.
 - Bibelô – também – aliás.
 - Concluídas – viáveis – troféus.
6. Leia as afirmativas abaixo e assinale a alternativa **correta**:
- Em “**Porém**, discordo de que se possa arrolá-las como realizações possíveis, já que não acho que possam ser concluídas” (linhas 14-15), o **porém** poderia ser substituído, sem prejuízo de significado, por **não obstante**.
 - No trecho “(...) que nos escapa, (...)” (linha 19), o **NOS** poderia ser colocado depois do verbo **escapar** e não haveria nenhum problema com relação à norma culta da língua.
 - Em **arrolá-las** (linha 14), o **las** retoma as três tarefas a realizar antes de morrer, referidas pela autora, anteriormente.
- Apenas I está correta.
 - Apenas II e III estão corretas.
 - Apenas III está correta.
 - Apenas I e III estão corretas.
 - I, II e III estão corretas.
7. Analise as afirmações abaixo:
- O **aliás** (linha 6) estabelece uma relação de conclusão; o **para** (linha 12) estabelece uma relação de finalidade.
 - A palavra **obra-prima** (linha 39) é formada pelo processo de composição por justaposição.
 - A palavra **troféus** (linha 41) está corretamente pluralizada. Entretanto, podemos pluralizá-la como **troféis**, visto que, na língua portuguesa, os dois plurais estão corretos.

Está(ão) **correta(s)**:

- Apenas I.
- I, II e III.
- Apenas II.
- Apenas III.
- Apenas II e III.

8. Com relação ao processo de formação de palavras, assinale a alternativa **incorreta**:
- A palavra **graciosamente** (linha 25) é formada pelo processo denominado sufixação.
 - Dependente** (linha 27) é uma palavra formada pelo processo denominado derivação sufixal.
 - Na palavra **imitação** (linha 38) há a presença de prefixo indicador de negação.
 - Bibelô** (linha 38) é um termo formado a partir de empréstimo linguístico da língua francesa. Origina-se de *bibelot*, que significa “pequeno objeto de decoração”.
 - A palavra **mal-estar** (linha 9) é formada por prefixação; já a palavra **seres-bonsais** (linha 39) é formada por justaposição.
9. Analise as afirmações abaixo e assinale a alternativa **correta**:
- Em “**A** criatura **sempre** escapa **do** criador” (linhas 36-37), os termos sublinhados são, respectivamente, artigo, advérbio de tempo e preposição mais artigo.
 - Na oração “As árvores, bom, crescem por conta e dependem muito do ambiente.” (linhas 19-20), o **bom** demonstra coloquialidade da linguagem.
 - Se a oração “Mantém-se curioso em relação a todo o reino vegetal (...)” (linha 8) estivesse no plural, o verbo **manter** deveria levar acento circunflexo: **mantêm-se**.

Está(ão) **correta(s)**:

- Apenas I.
- Apenas II.
- Apenas I e II.
- I, II e III estão corretas.
- Apenas I e III estão corretas.

10. Analise as afirmações abaixo

- Em “Aliás, ele costuma dizer que ‘cria’ suas plantas, seus monstros verdes” (linha 6) e “Por outro lado, precisam tornar-se ‘traidores’ dos seus autores, sejam eles pais ou escritores” (linha 34), o uso das aspas em **cria** e **traidores** tem o mesmo objetivo, ou seja, indicar ironia, que é um recurso linguístico em que se diz o contrário do que se pretende.
- As palavras **enfadonhas** (linha 22) e **transcende** (linha 36) podem ser substituídas, sem prejuízo de significado, respectivamente, por **aborrecidas** e **restringe**.
- O **mas** (linha 17) tem função de oposição.

Está(ão) **correta(s)**:

- Apenas I.
- Apenas II.
- Apenas III.
- Apenas II e III.
- Apenas I e III.

Parte II – Legislação de Ensino

(cada questão **correta** equivale a 2,0 (dois) pontos)

11. De acordo com o artigo 6º da Constituição Federal, constituem direitos sociais:

- A educação, a saúde, o trabalho, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados.
- A educação e a saúde.
- A educação, a saúde e a previdência social.
- O trabalho e a educação.
- Trabalho, educação e saúde.

12. De acordo com o § 1º do art. 5º da Lei nº 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, o poder público, na esfera de sua competência federativa, deverá:

- Recensar anualmente as crianças e adolescentes em idade escolar, bem como os jovens e adultos que não concluíram a Educação Básica.
- Fazer a chamada pública das crianças e adolescentes em idade escolar.
- Oferecer destaque aos alunos assíduos.
- Zelar, junto aos pais ou responsáveis, pela frequência à escola dos alunos matriculados.
- Exigir a frequência mínima de 80% para os alunos dos Anos Iniciais.

Assinale a alternativa que apresenta as afirmações **corretas**:

- Somente I, II e IV.
- Somente II, III e V.
- Somente I e V.
- Somente III e V.
- Somente II e IV.

13. A educação inclusiva escolar é direito garantido por lei, o Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, dispõe sobre a Política Nacional para integração da Pessoa Portadora de Deficiência. Conforme o Art. 3º para os efeitos deste Decreto, considera-se:
- I. Deficiência – toda perda ou anormalidade de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica que gere incapacidade para o desempenho de atividade, dentro do padrão considerado normal para o ser humano;
 - II. Deficiência permanente – aquela que ocorreu ou se estabilizou durante um período de tempo suficiente para não permitir recuperação ou ter probabilidade de que se altere, apesar de novos tratamentos; e
 - III. Incapacidade – uma redução efetiva e acentuada da capacidade de integração social, com necessidade de equipamentos, adaptações, meios ou recursos especiais para que a pessoa portadora de deficiência possa receber ou transmitir informações necessárias ao seu bem-estar pessoal e ao desempenho de função ou atividade a ser exercida.
 - IV. Incapacidade – uma redução parcial e leve da capacidade de integração social, com necessidade de equipamentos, adaptações, meios ou recursos especiais.
- Assinale a alternativa que apresenta as afirmações **corretas** de acordo com o Decreto:
- a) Apenas a afirmativa I está correta.
 - b) Apenas a afirmativa II está correta.
 - c) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
 - d) Apenas as afirmativas I e IV estão corretas.
 - e) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
14. A Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 que trata do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, em seu artigo 18º esclarece que:
- a) A criança tem direito de ir, vir e estar nos logradouros públicos, particulares e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais.
 - b) É dever de todos velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.
 - c) A expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, só é permitida mediante liberação da censura.
 - d) A criança e o adolescente têm direito de brincar, praticar esportes e participar de diversões de qualquer natureza.
 - e) A criança e o adolescente têm direito a participar da vida política, na forma da lei.
15. A Resolução nº 01/2004, no Art. 2º institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileiras e Africanas constituem-se de orientações, princípios e fundamentos para o planejamento, execução e avaliação da Educação, e tem por meta, promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação democrática. E, um dos objetivos é:
- a) A divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira.
 - b) O reconhecimento e a supervalorização da identidade africana, para que a história e cultura dos afro-brasileiros se sobressaiam em relação às demais etnias.
 - c) Definir conteúdos com bases na cultura africana, para serem trabalhados de forma globalizada em todas as instituições de ensino.
 - d) Garantir que as Instituições de Ensino Superior incluam nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministram a Educação das Relações Étnico-Raciais.
 - e) Formalizar os casos que caracterizem racismo, os quais serão tratados como crimes imprescritíveis e inafiançáveis, conforme prevê o Art. 5º, parágrafo XLII da Constituição Federal de 1988.

Parte III - Conhecimento Específico

(cada questão **correta** equivale a 4,0 (quatro) pontos)

16. Atualmente, no contexto social não basta o sujeito ser alfabetizado, precisa ter competência para usar a leitura e a escrita, para envolver-se nas práticas sociais e interagir criticamente no meio em que vive. Considerando o letramento e a alfabetização, marque a alternativa **defendida** por Magda Soares:
- a) Letramento é o resultado da ação de decodificar as letras do alfabeto.
 - b) Há um único conceito de letramento a ser considerado, que está detalhadamente descrito no livro “No mundo da Escrita: uma perspectiva psicolinguística” da autora Mary Cato.
 - c) Alfabetizar e letrar são duas ações distintas que devem ser trabalhadas de forma a uma não influenciar na outra.
 - d) Um indivíduo alfabetizado não é necessariamente um indivíduo letrado. Alfabetizado é aquele indivíduo que sabe ler. Já o indivíduo letrado é o que vive em estado de letramento, e não só aquele que sabe ler e escrever, mas aquele que usa socialmente a leitura e a escrita.
 - e) Alfabetizado é aquele indivíduo que responde adequadamente às demandas sociais de leitura e de escrita, enquanto que letrado é o indivíduo que decodifica as letras do alfabeto.
17. Sabemos que os primeiros anos escolares são importantíssimos para o encantamento ou repúdio a certos conteúdos trabalhados na escola. O papel do (a) educador (a) e o modo como ele (a) encaminha determinadas situações é fundamental para garantir o aprendizado. Marque a alternativa que corresponde à maneira **mais adequada** de trabalhar os conteúdos escolares de modo que as aprendizagens sejam significativas para os educandos.
- a) O professor deve trazer para aula tarefas que possibilitem a problematização e não simplesmente aplicação ou práticas de decorar conteúdos. Nestas tarefas os alunos serão solicitados a fazer relações, tomar decisões sobre o que e como fazer, interpretando suas ações e soluções.
 - b) Para que os alunos sintam-se instigados a aprender, basta um projeto voltado exclusivamente para o cálculo com lápis e papel, tendo claro o algoritmo de cada operação e atividades de leitura e escrita. Pois a criança que sabe calcular e ler não terá dificuldades em resolver situações do cotidiano.
 - c) Treinar as crianças com estratégias específicas que servem para resolver determinadas situações.
 - d) Preocupar-se somente em mostrar as operações e seus algoritmos que os sujeitos utilizarão no cotidiano, assim terão facilidade em entender o conteúdo da vida.
 - e) Hoje em dia o ensino do cálculo já não é tão importante. Após tornar-se comum o uso de máquinas de calcular e de computadores, é preciso que predomine nas aulas o ensino e o domínio da máquina.
18. Ao defender os projetos de trabalho, a necessidade de mudanças na educação e na função da escola, Hernández (1998), destaca que os projetos podem permitir:
- I- A execução dos conteúdos previstos nos planos de estudo escolares, sem distanciar-se deles, cumprindo-os para que os alunos não tenham defasagem no ensino.
 - II- A revisão da organização do currículo por disciplinas e a maneira de situá-lo no tempo e nos espaços escolares. O que torna necessária a proposta de um currículo que não seja uma representação do conhecimento fragmentada, distanciada dos problemas que os alunos vivem e necessitam responder em suas vidas, mas, sim, solução de continuidade.
 - III- Levantar em conta o que acontece fora da escola, nas transformações sociais e nos saberes, a enorme produção de informação que caracteriza a sociedade atual, e aprender a dialogar de maneira crítica com todos esses fenômenos.
 - IV- A aproximação da identidade dos alunos e favorecer a construção da subjetividade, longe de um prisma paternalista, gerencial ou psicologista, o que implica considerar que a função da Escola NÃO é apenas ensinar conteúdos nem vincular a instrução com a aprendizagem.
- a) Apenas I, II e IV estão corretas.
 - b) Apenas II, III, IV estão corretas.
 - c) Apenas I e III estão corretas.
 - d) Apenas I, II, III estão corretas.
 - e) Apenas I e IV estão corretas.

19. Paulo Freire, o grande educador universal, destacou-se por sua postura dialógica e por promover profundas reflexões sobre a educação no contexto da existência social e individual dos homens. Ao analisar a temática da leitura de mundo, defende que a leitura da palavra é sempre precedida da leitura do mundo e que aprender a ler, a escrever e alfabetizar-se são antes de tudo:

- a) Aprender a ler o mundo, compreender o seu contexto, não numa manipulação mecânica de palavras, mas, numa relação dinâmica que vincula linguagem e realidade.
- b) Aprender a ler e a escrever, podendo mais tarde, na vida adulta, compreender o contexto, não numa manipulação mecânica de palavras, mas numa relação dinâmica que vincula linguagem e realidade.
- c) O sujeito alfabetizar-se e letrar-se por meio de situações cotidianas.
- d) O educador propor debates de relevância social onde todos os sujeitos possam opinar.
- e) Aprender a decodificar diferentes textos.

20. As tendências pedagógicas brasileiras foram muito influenciadas pelo momento cultural e político da sociedade, pois foram levadas à luz graças aos movimentos sociais e filosóficos. Essas formaram a prática pedagógica do país. Cada tendência pedagógica possui procedimentos de ensino adequados às suas propostas. **Na pedagogia tecnicista** os professores são:

- a) Agentes mediadores do conhecimento.
- b) Profissionais que instigam a aprendizagem.
- c) Meros executores de uma política educacional por parte dos especialistas, que por sua vez são *neutros, objetivos e imparciais*.
- d) Produtores de práticas sociais.
- e) Estimuladores da aprendizagem.

21. Emília Ferreiro trouxe grandes contribuições no âmbito educativo acerca da alfabetização. A psicolinguista argentina desvendou os mecanismos pelos quais as crianças aprendem a ler e a escrever. Segundo esta estudiosa, as crianças criam hipóteses na construção da escrita, e as denominou de: - _____ momento inicial, em que as crianças que ainda não compreendem o caráter fonético do sistema. Reproduzem os traços da escrita, de acordo com as formas gráficas impressas ou cursiva escolhendo a que lhe é mais familiar; _____ nessa etapa a criança compreende que a escrita é uma representação da fala, o que a faz sentir a necessidade de usar uma forma de grafia para cada som; _____ é marcada por um momento de transição. Busca as formas de fazer corresponder os sons às formas silábica e alfabética e a criança pode escolher as letras ou de forma ortográfica ou fonética e na hipótese _____ a criança entende que a sílaba não pode ser considerada uma unidade e pode ser separada em unidades menores. A identificação do som não é garantia de identificação da letra, o que pode gerar dificuldades ortográficas e a escrita supõe a necessidade da análise fonética das palavras. A escrita e a leitura operam sobre princípios alfabéticos.

Assinale a alternativa que completa **correta e sequencialmente** as hipóteses da escrita:

- a) Silábica, alfabética, pré-silábica e pré- alfabética.
- b) Pré-silábica, silábica, silábica-alfabética e alfabética.
- c) Alfabética, silábica, pré-silábica e silábica-alfabética.
- d) Silábica, pré-silábica, silábica-alfabética e alfabética.
- e) Pré-silábica, silábica, alfabética e pré-alfabética.

22. Entre as teorias da aprendizagem, a concepção interacionista de desenvolvimento defende a ideia de que:

- a) A aprendizagem independe do meio externo.
- b) Na aprendizagem, não há influência entre organismo e meio.
- c) A experiência sensorial é a fonte do conhecimento.
- d) O fundamental são os comportamentos observáveis.
- e) O processo de conhecimento se dá a partir das relações com os objetos de conhecimento intermediadas pelos outros.

23. Vygotsky, em sua teoria do desenvolvimento cognitivo considera que o _____ é um ser _____ e que constrói sua individualidade a partir das interações que se estabelecem entre os indivíduos, mediadas pela _____.

Assinale a alternativa que completa **correta e sequencialmente** a afirmativa a cima.

- a) Indivíduo, social, cultura.
- b) Indivíduo, autônomo, escola.
- c) Humano, egocêntrico, professora.
- d) Indivíduo, psíquico, cultura.
- e) Humano, antissocial, família.

24. "Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos algumas coisas."

A frase do enunciado é defendida por:

- a) Piaget.
- b) Vygotsky.
- c) Ferreiro.
- d) Paulo Freire.
- e) Hernández.

25. Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, embora haja uma formalização do conhecimento, atividades permeadas pela ludicidade e o brincar são imprescindíveis, pois estamos tratando da infância e sabemos que o sujeito precisa desenvolver-se cognitivamente, corporal e socialmente. No livro "O Brincar e suas Teorias (1998)" defende-se a ideia de que:

- a) O brincar é uma atividade dotada de significação social.
- b) O brincar é uma dinâmica interna do indivíduo.
- c) Brincar não necessita de aprendizagem.
- d) A criança nasce sabendo brincar.
- e) Deve ser considerado apenas nos três primeiros anos escolares, depois é preciso trabalhar outros conteúdos.

26. Piaget se dedicou a estudar o crescimento intelectual da criança, dentre outras contribuições aponta a evolução do jogo infantil, dada a sua importância na formação dos símbolos. Concluiu que há três categorias principais de jogo. Marque a alternativa que corresponde a tais categorias.

- a) Os jogos práticos, os simbólicos e os que têm regras.
- b) Os jogos imitativos, os simbólicos e os que têm regras.
- c) Os jogos práticos, os imitativos e os que não têm regras.
- d) Os jogos construtivos como empilhar cubos, os imitativos e os simbólicos.
- e) Os jogos construtivos, os imitativos e os sociais.

27. As práticas pedagógicas, por muito tempo, estiveram pautadas em aulas expositivas, seguidas de exercícios de repetição, visando à instrução. Na atualidade, os educadores tendem a pensar práticas significativas que envolvam o educando para que construa conhecimentos.

Assinale a alternativa que caracteriza uma boa prática educativa, visando aprendizagens significativas para os educandos:

- a) Aulas expositivas, seguidas de exercícios para recapitular e assimilar o ensinado, práticas de leituras e interpretações.
- b) Práticas reflexivas; trabalho em equipe e por projetos; pedagogias diferenciadas; abrir espaço para a pesquisa, para o debate; suscitar o desejo de aprender, utilizar as tecnologias e valorizar o que o estudante sabe.
- c) Práticas de saída a campo, trabalho multidisciplinar, exercícios de repetição para memorizar conteúdos e provas para medir aprendizagens.
- d) Aulas pautadas nos planos de estudo, fazendo valer os planos de trabalho, utilizando livros didáticos e de exercícios de fixação.
- e) Práticas pautadas nos planos de estudos, trabalho disciplinar, projetos de pesquisa, leituras, ensino voltado para atuar no mercado de trabalho.

28. Muito se tem discutido no âmbito educativo sobre o currículo, é entendido como algo que adquire forma e significado educativo por meio de práticas realizadas num contexto cultural. A prática a que se refere o Currículo é:

- a) Um documento escolar, ao qual o corpo discente e docente deve pautar as aprendizagens sem possibilidade de mudá-lo.
- b) Um documento escolar, elaborado pelo MEC e que todas as escolas devem segui-lo.
- c) Uma aula expositiva, pautada nos planos de estudo da escola.
- d) Uma realidade prévia, estabelecida pelas secretarias de educação, a ser seguida pelas escolas.
- e) Uma realidade prévia, muito bem estabelecida através de comportamentos didáticos, políticos, administrativos, econômicos, entre outros, que reflete um projeto educativo globalizador.

29. A avaliação escolar, ao longo da história foi e ainda é utilizada para classificar e medir o nível de aprendizagem. O educador, precisa ter clareza que a forma de avaliar mudou e a avaliação no contexto escolar deve ser vista como:
- a) Somente classificatória, momento de o aluno mostrar o que aprendeu.
 - b) Parte integrante do processo de ensino, que só faz sentido com vistas à aprendizagem, uma forma de perceber a quantas anda a aprendizagem dos alunos, e não somente descobrir o quanto e em que nível os alunos dominam os conteúdos ou quanto e em que nível eles tem em falta.
 - c) Parte decisiva do processo de ensino, sendo a prova o único meio de perceber o que o aluno aprendeu.
 - d) Um meio de sistematizar os conteúdos mais importantes.
 - e) Dispensável, pois avaliar já não é importante.
30. O fazer docente se pauta nos conhecimentos que se adquire nas instituições formadoras e engloba as experiências que o educador adquire ao longo de sua carreira. A formação dos educadores pode definir as intenções do ensino, os conteúdos selecionados, as atividades propostas, a forma como a aula é organizada, as metodologias de ensino os instrumentos e procedimentos de avaliação da aprendizagem e as formas como acontecem às relações educadores/educando.
- As atividades propostas e os conteúdos a serem desenvolvidos na sala de aula, estão ou deveriam estar em consonância com:
- a) O Projeto Político Pedagógico da escola em que o profissional está inserido.
 - b) Os livros didáticos, visando uma educação de qualidade de forma igualitária e transformadora de uma nação.
 - c) O Plano Estadual de Educação, visando uma educação de qualidade e igualitária na rede.
 - d) O Regimento Escolar, que garante a efetivação do Currículo pensado e planejado para atender as necessidades dos educandos, a construção do conhecimento e aprendizagens significativas.
 - e) O Plano de Trabalho, regulamentado por políticas públicas, que garantem a efetivação do Currículo pensado e planejado para atender as necessidades dos educandos.